

# SMART GRID

## no Brasil



Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Energia Elétrica – SEE

## Ações Governamentais

Criação do GT em abril de 2010.

- 
- Foco principal no estado da arte;
  - Estudo da evolução das redes inteligentes no mundo;
  - Apresentação do relatório ao Sr. Ministro de Minas e Energia;
  - Divulgação do relatório após aprovação do CNPE.

## Ações Governamentais

### Ouvir a sociedade

- 
- Reuniões com associações como ABRADEE, ABINEE e APTEL;
  - Reuniões com distribuidoras;
  - Reuniões com reguladores;
  - Reuniões com representantes da sociedade e consumidores.

## Ações Governamentais

### Diretrizes

- Definir diretrizes para elaboração de Programa Brasileiro de Redes Inteligentes;
- Aprovação das diretrizes pelo Governo;

Ministério de Minas e Energia

## Ações Governamentais

### Legislação e Plano de Ação

- Estudo para adequação de regulamentos, decretos e leis para operacionalização das redes inteligentes;
- Colaboração de diversos agentes do setor elétrico e de telecomunicações;
- Elaborar plano de ação para viabilização das redes inteligentes;

## **Participação do consumidor**

**Capacidade de gerenciar o próprio consumo em tempo real.**

**Evitar o desperdício e melhorar o perfil de consumo.**

**Utilização de fontes geradoras e potencial venda de energia para a rede.**

**Utilização de equipamentos inteligentes nas residências.**

**Redução do valor da fatura.**

## **Vantagens para as Distribuidoras**

**Maior automatização das operações.**

**Redução de custos operacionais.**

**Melhora nos níveis de qualidade.**

**Atendimento mais rápido e eficaz, aumentando a satisfação do consumidor.**

**Menor tempo de desligamentos e faltas, aumentando a receita.**

**Programas de gerenciamento de cargas e energia, com monitoramento em tempo real.**

**Melhor utilização dos ativos e da força de trabalho.**

## **Facilidade para regulação**

**Diminuição na discrepância de informações prestadas pelas Distribuidoras.**

**Melhora na fiscalização.**

**Melhor controle da base de ativos das Distribuidoras.**

**Melhor controle do níveis de qualidade (DEC e FEC).**

## **Benefícios para o país**

**Aumento da confiabilidade e segurança da rede.**

**Criação de empregos e especialização da mão-de-obra.**

**Introdução de mais fontes de energia renováveis, protegendo o meio-ambiente.**

**Postergação de implantação de novas usinas.**

**Aumento na satisfação do consumidor e da população em geral.**

**Aumento da produção da indústria.**

# Smart grid pelo mundo.



Canadá: Governo do Estado de Ontário obriga a instalação de medidores eletrônicos em todas as empresas e casas.



Estados Unidos: Programa de investimento de 4,5 bilhões de dólares em infraestrutura de Smart Grid.



Europa: Alcançar a meta de 20% de geração renovável até 2020 e planos pilotos de Smart Grid na Itália, Espanha e Portugal.



Austrália: investimento de US\$100M em 2010 para um Iniciativa Nacional de Eficiência Energética, para Smart Grid e para Cidade Inteligente.



Japão: Smart Community – esforços para aumentar a eficiência energética, difusão de painéis fotovoltaicos e veículos elétricos e criação de novo modelo de infraestrutura.

# Smart grid pelo mundo.

## ISGAN

International Smart Grid Action Network

Facilitar a troca de informação, assistência técnica e coordenação de projetos.

Criar patrocínio para acelerar a implantação das redes inteligentes.

Aproveitar o impulso e o conhecimento criado pelos investimentos substanciais feitos em redes inteligentes no mundo.

Enfatizar áreas onde a cooperação entre governos pode acelerar o processo.





Obrigado!

**MME**  
Ministério de Minas e Energia

Marcos Franco Moreira.  
Diretor de Gestão do Setor Elétrico.  
[see@mme.gov.br](mailto:see@mme.gov.br)